

Agronegócio

Açúcar continua sendo a aposta do setor

pág. 03



Parcerias e Eventos

Camda presente na edição Melhores e Maiores

pág. 12

Inauguração

Filial de Iturama promove ação com Plínio Nastari

pág. 14



Credi - Camda

Cédulas manchadas

pág. 18



Dia Nacional do Campo Limpo 2011

Pelo bem da agricultura, do planeta e das futuras gerações

14 de agosto: Dia de Combate à Poluição



Buscando orientar a população sobre os males da poluição e as formas de combatê-la, escolheu-se o dia 14 de agosto como o Dia do Combate à Poluição.

Podemos considerar poluição toda forma de degradação do ecossistema, que altera as características biológicas, físicas e químicas do mesmo. Essas alterações podem acontecer com a subtração de elementos naturais ou também com o acréscimo de lixos e resíduos no ecossistema. As formas de poluição mais comuns hoje em dia são a da água, do solo e do ar. A poluição da água é causada por lixos, dejetos e resíduos industriais que são

lançados em rios e mares. Com isso, várias espécies animais que vivem nas águas, ou as que consomem as mesmas, ficam prejudicadas, inclusive o homem.

A poluição do solo também acontece em razão do descarte inadequado de embalagens de defensivos agrícolas na natureza. Para minimizar esta ação, a cooperativa Camda possui convênios com postos de recebimento de embalagens dispersos em diversos Estados brasileiros. Portanto você, cooperado agricultor, seja consciente: entregue suas embalagens nos locais indicados na nota fiscal!

18 de agosto: Dia Nacional do Campo Limpo

O Dia Nacional do Campo Limpo foi idealizado pelo inPEV em 2005 como forma de mobilizar, em uma única data, todos os envolvidos no programa de destinação final de embalagens vazias de defensivos agrícolas: agricultores, distribuidores, cooperativas, poder público e indústria produtora, com a finalidade de levar à sociedade as informações sobre essa iniciativa de sucesso.

O objetivo desta atividade é levar as comunidades do entorno das unidades de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas à reflexão, conscientização e participação em atividades relacionadas à preservação do meio ambiente. Além disso, divulgar os resultados positivos e destacar o compromisso socioambiental de todos os integrantes do sistema de destinação final de embalagens vazias para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável. A Camda apoia a iniciativa!



Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Carlos Alberto de Oliveira, Eduardo Pedrosa Resek, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Luis Carlos Bocchi, Olivar Dosso e Oswaldo de Souza Machado

Conselho Fiscal

Efetivos: Mauro Augusto Iurrino, Nelson Tadao Matsuda, Sergio Cardim

Suplentes: Adilson Kazuo Kozama, Alcebiades Andreotti, Pedro Frias

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Coordenação e reportagens: Roberta Marchiotti
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes – e-mail: fjppl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br
Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 –

lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 9132-1115

Adamantina – laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 - coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-4835 - dracena@camda.com.br

Jaú: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Av. 7 de Setembro, 982 - Tel.: (18) 3841-1417 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perolab, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Avenida Arthur Nonato, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olineto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Açúcar continua sendo a aposta do setor

Enquanto etanol se equilibra na corda bamba do debate, pressionado por governo, mercado e setor, o açúcar continua apresentando números positivos. O mercado fechou em alta robusta e consistente o mês de julho.

“O cenário da commodity, sem surpresa, continua a ser muito construtivo e sem notícias no horizonte que possa interferir nos atuais níveis de preços negociados, na casa dos 21-22 centavos de dólar por libra-peso”, avalia Arnaldo Corrêa, gestor de riscos e diretor da Archer Consulting – empresa focada no mercado de commodities agrícolas. Segundo o gestor de riscos, as chances de o mercado apresentar um mês de outubro semelhante ao que aconteceu no mês de julho, em termos de preços, são grandes, alimentando positivamente o início de safra

do Centro-Sul, produtores e investidores. Para ele, “o mercado promete muitas emoções e corroboram para esse momento, por exemplo, as filas de navios nos portos de Santos e Paranaguá, que somam agora 2,6 milhões de toneladas a serem embarcadas, tendo como maiores destinos China (430 mil toneladas), Dubai (212 mil toneladas) e Irã (200 mil toneladas)”, explica Arnaldo. Só para se ter uma ideia, os prêmios para embarque estão subindo. “O açúcar para embarque em agosto está sendo negociado a 135 pontos de prêmio sobre o açúcar de outubro; enquanto setembro, não passa de 65 sobre o mesmo mês de outubro. Ou seja, o mercado vai pagar 15 dólares a mais por tonelada para ver o açúcar embarcado em agosto”, afirma.

(Fonte: Agrolink)



Ministério muda valor para custeio de produtos agrícolas

O limite para o custeio do milho não vai reduzir o da soja ou demais culturas como estava previsto. O Conselho Monetário Nacional (CMN) resolveu modificar as normas que iriam limitar o crédito rural a R\$ 650 mil por produtor ao igualar o cereal às demais culturas.

A mudança atende à reivindicação lançada pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep). Como cada beneficiário poderá tomar até R\$ 500 mil para o milho, o novo teto para custeio é de R\$ 1,150 milhão. A organização argumentou que, ao cortar o

tratamento especial para o milho, “o governo provocaria um solavanco na produção que poderia mudar a intenção de plantio de uma série de culturas”. Com menos dinheiro para o cultivo, o produtor seria obrigado a cultivar alternativas mais baratas, dependendo da situação de suas contas. O milho exige até R\$ 1,8 mil por hectare no Paraná, maior produtor do cereal no verão. O CMN autorizou ainda a renovação simplificada de operações de crédito, o que reduz a burocracia.

Alterações - Além dos produtores de grãos,

os pecuaristas também têm novo limite. O crédito de custeio para avicultura e suinocultura, no caso de beneficiários que atuam nos dois setores, será de até R\$ 140 mil, com a soma do limite para cada área.

No apoio à comercialização da produção, a soma do saldo devedor por beneficiário passou de R\$ 30 milhões para R\$ 40 milhões. No caso do café, o crédito com recursos do Funcafé passa de R\$ 750 mil para R\$ 1,3 milhão por produtor (estocagem e Empréstimos do Governo Federal, EGF).

Alta dos preços dos insumos agrícolas eleva custos de produção da agropecuária



A aceleração dos preços dos insumos agrícolas, em especial dos fertilizantes, elevou os custos de produção da atividade agropecuária no acumulado do ano até março. A análise divulgada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), mostra que o aquecimento da demanda por fertilizantes é reflexo da elevação dos preços dos produtos agropecuários. O aumento das cotações, aliado ao aumento do volume produzido, elevou em 1,25% o Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária em março, resultado que ampliou para 2,81% a expansão do PIB no primeiro trimestre do ano.

O estudo da CNA, feito em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP), aponta que a alta das cotações dos grãos também influenciou o ritmo de alta dos preços das rações, cujos valores aumentaram 14,93% no acumulado dos três primeiros meses de 2011 em relação a igual

período de 2010. Até fevereiro, essa variação foi de 13,96%.

Os preços médios do milho, um dos principais componentes da ração animal, subiram 27,1% em maio, na comparação com o mesmo mês de 2010, alta que determinou a revisão para R\$ 21,07 bilhões da estimativa de Valor Bruto da Produção (VBP) desse segmento em 2011. Se confirmada a previsão, o faturamento obtido com a venda do produto crescerá 28,75% este ano, em relação ao resultado de 2010, quando o VBP do milho foi de R\$ 16,3 bilhões, segundo estimativas da CNA.

Para toda a agropecuária, a estimativa da CNA é que o VBP some R\$ 281,8 bilhões em 2011, superando o resultado de R\$ 257,6 bilhões obtido no ano passado, em função do aumento da área plantada e do volume de produção. A alta de 44,9% no preço das commodities agrícolas, nos últimos 12 meses, justifica o aumento da área plantada e da produção na safra 2010/2011.

Frio preocupa pecuaristas de MS



As baixas temperaturas voltam a preocupar os pecuaristas do Mato Grosso do Sul. De acordo com a Federação de Agricultura e Pecuária do estado (Famasul), o rebanho do Estado, em geral, não está com condições corporais apropriadas para enfrentar o clima de seca prolongada e frio. “Faltou forragem suficiente para alimentar os animais”, explica o presidente da Comissão de Pecuária de Corte da Famasul, José Ito. A situação é resultado das chuvas, especialmente no Pantanal, que causaram inundações e fizeram com que o pasto demorasse a sair. Quando isso aconteceu, foi no período de pouca luminosidade, o que prejudicou a pastagem.

Ele salienta que boa parte das matrizes do Estado, estão na região do Pantanal (no noroeste do Estado), o que agrava a situação. “A condição deste ano é pior que a do ano passado, pois tínhamos boa condição de pasto. O que aconteceu foi em razão do frio e de alguns criadores terem adquirido animal com condição corporal ruim”, avalia.

A solução, diz, seria a aquisição de milho mais barato para complementar a alimentação dos animais. Contudo, o preço do grão está em alta desde o começo do ano e não dá sinais de retração. “Quem não se preparou vai encontrar soluções pontuais e mais caras”, salienta.

Gado de elite exige manejo diferenciado

O gado de elite é fruto de melhoramento genético. Contudo, para chegar a ser um grande campeão o animal recebe tratamento especializado com um manejo diferenciado, que vai desde o nascimento até a idade adulta o que engloba alimentação, acomodação, acompanhamento veterinário, transporte para as grandes feiras do país, entre outros. Segundo especialistas, chegar ao que os criadores consideram gado de elite, bois e vacas que alcançam altos valores em leilões, não é nada fácil. Tanto que, de 100 bezerros escolhidos após o nascimento, apenas em torno de 10 se destacam para brilhar nas pistas de julgamento pelo país.

O zootecnista José Ferreira Pankowski, da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), explica que o primeiro e mais importante investimento do pecuarista que está pretendendo se dedicar à criação do gado de elite deve ser a contratação de uma assessoria técnica especializada. Segundo ele, o valor gasto

é considerável e quem não souber por onde começar e quais são seus objetivos pode ter grandes prejuízos.

O especialista diz ainda que ter uma assistência técnica é fundamental, pois o trabalho com animais de elite exige muita experiência por parte dos criadores. Quem participa de exposições e aprecia os imponentes e belos animais de grande porte expostos nas pistas de julgamento ou sendo puxados por seus tratadores, nem imagina o trabalho que seus proprietários tiveram para que eles chegassem àquela docilidade e vigor físico.

Isso porque antes mesmo do nascimento os criadores já fazem um planejamento, escolhendo os melhores reprodutores com sêmen disponível no mercado, além de fêmeas PO com alto padrão de qualidade, aplicando um rigoroso processo de seleção, sanidade e manejo. Depois é feita a inseminação e logo que os animais nascem os criadores já observam quais apresentam uma genética diferenciada e podem ser grandes

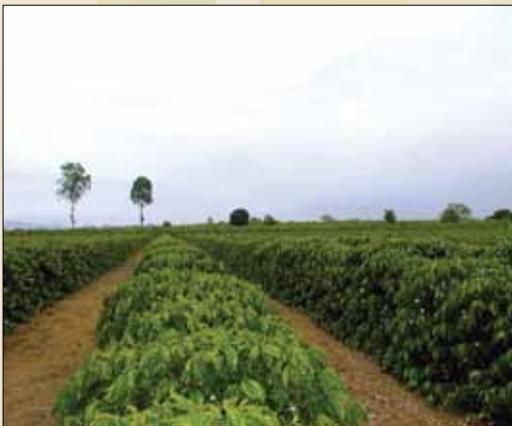
campeões. Os selecionados são retirados entre os 45 e 60 dias para as baias, onde começa um verdadeiro “tratamento real”. Porém, nem todos chegam até o final e muitos acabam não alcançando os resultados esperados.

Os animais de elite recebem de 2 a 8 tratamentos por dia. A alimentação é balanceada, pois eles têm que ganhar peso mais rápido e adquirir uma musculatura diferenciada. Ainda ficam em locais confortáveis e tomam banhos regulares. Tudo é feito com muito cuidado para que cresçam fortes, bonitos e doces.

Quando se tornam adultos os animais já começam ir para as pistas, onde ficam até os 36 meses de idade. É quando começam as viagens pelo país. São pelo menos 3 por ano para que possam participar do ranking nacional. Os animais são transportados em caminhões adaptados para que não sofram nenhum tipo de estresse nas viagens. Já nas exposições agropecuárias, tanto o gado de elite como seus tratadores têm locais específicos.



Cafeicultores têm novo prazo para crédito



Os cafeicultores atingidos por chuvas de granizo terão mais prazo para contratar a linha crédito voltada à recuperação de suas lavouras. O Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou a ampliação para 31 de outubro da data limite para que os produtores busquem o

crédito junto aos agentes financeiros. Antes, o prazo fixado era 30 de abril.

O período de ocorrência de chuvas de granizo considerado para a contratação do crédito também foi alterado. Agora, cafeicultores afetados pelo problema climático entre 1º de outubro de 2010 e 31 de maio de 2011 estão aptos a acessar o financiamento. Até então, a data limite era 27 de janeiro de 2011.

A mudança deveu-se ao registro de chuvas de granizo em abril deste ano em Minas Gerais. De acordo com relatório da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) do estado, 3,3 mil ha de café foram atingidos por granizo no período.

A linha de crédito para recuperação de lavouras de café atingidas por granizo foi reeditada em 27 de janeiro deste ano. Estão disponíveis R\$ 40 milhões do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) para cafeicultores que

tiveram perdas de, no mínimo, 10% de sua plantação em decorrência do evento climático. Podem ser contratados até R\$ 3 mil por hectare de lavoura afetada por granizo, limitados a R\$ 400 mil por produtor, mesmo que os recursos sejam aplicados em mais de uma propriedade. O reembolso deve ser feito em três parcelas anuais no período de até seis anos, de acordo com o sistema de recuperação utilizado na lavoura.

Entenda melhor

Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) – Fundo administrado pelo Ministério da Agricultura com recursos destinados ao financiamento do custeio, colheita, estocagem e comercialização de café. Os recursos também são direcionados a linhas especiais, à promoção do café brasileiro nos mercados interno e externo e para apoiar eventos do setor.

O uso da madeira tratada na construção civil

O fator cultural está ligado diretamente à resistência na utilização de madeira tratada de florestas plantadas na construção civil, afetando o setor industrial-madeireiro nacional. De acordo com o diretor da ABPM (Associação Brasileira de Preservadores de Madeira) Flavio Carlos Geraldo, no Brasil o alicerce construtivo baseia-se em construções feitas de alvenaria, bem diferente do que acontece nos Estados Unidos e Austrália.

A falta de conhecimento interfere diretamente no uso da madeira tratada na construção civil. “Muitos arquitetos não conhecem os benefícios do uso desse material, que pode oferecer maior empenho nas composições estruturais, pois a robustez aliada ao tratamento químico resulta em longevidade, fica de 10% a 20% mais barato

que estrutura com madeira nativa serrada, oferece boas características técnicas, beleza singular e acima de tudo é uma opção sustentável”, destaca Flavio.

São produzidos por ano no Brasil, um milhão e duzentos mil metros cúbicos de madeira tratada, considerando que 10% se destinam a construção civil, já que para os setores elétricos e ferroviários 15%, os outros 60% ao setor rural, com a elaboração de mourões, esticadores entre outros. Na construção civil como um todo, não existe restrição para o uso da madeira tratada. As opções de projetos estruturais são várias, entre elas, casas, pontes, passarelas, playgrounds, coberturas, mirantes, telhados, galpões, entre outras. O tratamento de eucalipto e pinus é realizado em usinas de tratamento por vácuo, pressão ou autoclave.



Brasil destina mais de 18 mil ton de embalagens no 1º semestre

No primeiro semestre do ano, o Sistema Campo Limpo (logística reversa de embalagens vazias de agrotóxicos) encaminharam para o destino ambientalmente correto 18.635 toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas. Esse volume representa um crescimento de 11% em relação ao mesmo período de 2010, quando foram processadas 16.838 toneladas. Somente em junho, foram retiradas das unidades de recebimento do país 3.712 toneladas de em-

balagens e 93% desse material seguiu para reciclagem.

De acordo com dados do inpeV – instituto que representa a indústria fabricante de agrotóxicos para a destinação das embalagens vazias de seus produtos, 11 Estados apresentaram crescimento no volume destinado quando comparados aos mesmos meses de 2010. Os Estados que tiveram maior destaque foram Mato Grosso (4.947 toneladas), São Paulo (2.172 toneladas), Rio Grande do Sul

(1.847 toneladas), Minas Gerais (1.548 toneladas), Bahia (1.533 toneladas) e Mato Grosso do Sul (1.356 toneladas), que juntos respondem por 72% do volume total destinado em todo o país.

A análise ainda revela que os Estados que alcançaram os maiores percentuais de crescimento no período foram: Rio de Janeiro com 295% (de 13 para 52 toneladas), Sergipe com 106% (de 11 para 22 toneladas) e Pará com 60% (de 16 para 26 toneladas).



Data de fundação: 8 de agosto de 2000
Endereço: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1.335
e-mail: paranaiba@camda.com.br
telefone: (67) 3668-2683



Data de fundação: 13 de agosto de 2008
Endereço: Rua Marechal Mallet, 1.020
e-mail: aquidauana@camda.com.br
telefone: (67) 3240.2000



Data de fundação: 18 de agosto de 2008
Endereço: Avenida Virgínia Ferreira, 374
e-mail: coxim@camda.com.br
telefone: (67) 3291.0800

Filial de Paranaíba

A Camda está em Paranaíba há 11 anos. É uma das maiores filiais em espaço físico: são 2.600 metros de área construída em prédio próprio.

Como grande destaque da região podemos citar a pecuária e a cana-de-açúcar e, nesse contexto, o diferencial da loja é a assistência no campo, levada gratuitamente por agrônomos e veterinários especializados. Esse serviço permite que seja eliminada grande parte das dificuldades enfrentadas pelos produtores do Mato Grosso do Sul, que estão mais distantes das inovações tecnológicas. Hoje a filial conta com 15 funcionários.

Filial de Aquidauana

Mais uma unidade fundou-se no Mato Grosso do Sul. A cidade escolhida foi Aquidauana. Sendo assim, em 13 de agosto de 2008 a Camda passou a atuar também neste município. Sob a proteção de Nossa Senhora da Conceição, o município de Aquidauana, que na época da fundação tinha cerca de quarenta pessoas, hoje tem mais de quarenta mil habitantes, sendo a 6ª maior do Estado. Sendo assim, a cooperativa também se instalou nesta cidade para atender os cooperados. A unidade de Aquidauana possui 12 pessoas em seu quadro de funcionários.

Filial de Coxim

A Camda decidiu atuar mais no centro norte do Mato Grosso do Sul e desta forma, inaugurou uma filial na cidade de Coxim no ano de 2008. É um centro econômico e turístico regional - sendo nacionalmente conhecida como "Capital do Peixe" - onde se concentra um número considerável de cooperados. Seja na linha agrícola ou na parte de pecuária, tudo que o produtor necessita para a sua propriedade, a cooperativa tem condições de oferecer. Atualmente a filial de Coxim tem 10 funcionários trabalhando na unidade.

Cooperativa realiza curso e treinamento da comissão interna de acidente no trabalho sobre brigada de incêndio

Ocorreru na Camda um curso e treinamento de brigada de combate a incêndio destinado aos funcionários da cooperativa – entre matriz e Ceagesp. Este curso foi realizado de acordo com a Norma Regulamentadora (NR) 23 e como a própria legislação define, foi designado um representante de cada setor para participar do referido treinamento. O responsável pela organização deste curso foi o setor de recursos humanos, através da funcionária Marília Costa Ramalho. O intuito deste é instruir pessoas para obter conhecimentos básicos de como combater princípios de incêndio, conhecer as classes de incêndio e tipos de extintores; rotas de fuga, técnicas de abandono de prédio, controle de pânico e noções fundamentais de primeiros socor-

ros. “Este tipo de ação é fundamental e de extrema importância em uma empresa, capacitando seus colaboradores na prevenção, no combate a um princípio de incêndio e na busca incessante do trabalho com segurança”, disse. “Quando a emergência indesejável acontece, uma intervenção rápida e eficiente, com capacitação a procedimentos adequados, provavelmente evitará proporções maiores, justificando investimentos em prevenção”, finalizou Marília. Participaram do treinamento 30 colaboradores que, na ocasião, receberam aulas teóricas e práticas ministradas pelo técnico de segurança do trabalho, Arsênio Pereira Netto, da empresa ENGRA-Engenharia e Rádio Proteção Ltda.



Participaram ao todo do treinamento 30 colaboradores representantes de cada setor da Camda – matriz e Ceagesp

Palestra



A Camda junto com a Basf promoveu uma palestra sobre manejo de herbicidas em cana crua. Com o tema “Cultivar ou não o solo” esta atividade foi voltada aos produtores de cana da região de Osvaldo Cruz, no hotel Angatu, tendo como palestrante José Tadeu Coleti (consultor do setor sucroenergético)

Dia de campo na fazenda Capivara

Convidada pelo grupo Baumgartner (associados da cooperativa), a Camda participou de um dia de campo na fazenda Capivara no município de Piacatu, com um stand expositivo, onde mudas nativas cultivadas no campo experimental eram entregues aos produtores presentes no evento, divulgando, desta forma, o trabalho do campo experimental como também do laboratório de análises agrônômicas da Camda.

Concomitante a esta ação, ocorreu um circuito de palestras que abordaram boas práticas no manejo de bovinos de corte, através do prof. Mateus Paranhos (Unesp); touros nelore Qualitas, garantia de lucratividade, pelo dr. Leonardo de Souza (programa nelore Qualitas) e parâmetros de produção em pecuária de corte, com o eng. agr. Moacir Corsi (Esalq).

“Somos gratos pelo convite e nos colocamos a disposição em colaborar com este tipo de atividade”, finalizou o gerente da filial Camda, Guto.

Unidade de Londrina promove palestra sobre mineralização bovina

A filial de Londrina promoveu na cidade de Jaguapita uma palestra técnica com o objetivo de agregar novos cooperados. Na ocasião cerca de 85 pessoas participaram da ação onde ocorreram palestras sobre mineralização bovina e manejo de pasto. A atividade foi proferida pelo gerente de suplemento Minercamda, Carlos Tolentino (Caca) juntamente com representantes da FMC. “Ressalto a importância da mineralização e adição de uréia protegida no suplemento mineral para um bom resultado com o animal”, finalizou Cacá.



Promotores da cultura de Adamantina participam de curso sobre planejamento e formatação de projetos culturais

Com o objetivo de aprimorar a capacitação dos colaboradores das cooperativas que atuam no programa Mosaico Teatral, o Sescop/SP realizou o curso de planejamento e formatação de projetos culturais. E na ocasião, duas integrantes do grupo de promotores da cultura de Adamantina participaram da ação, sendo elas Carol Zafra (Camda) e Daniele Migueli (Credi-Camda).

“A partir do conhecimento adquirido nos cursos de formação, os promotores conseguirão

viabilizar não só o Programa Mosaico Teatral como outros projetos sociais que as cooperativas tiverem interesse em desenvolver em suas cidades”, explica Camila Faria, da área de Promoção Social do Sescop/SP.

Além de apresentar aos participantes os princípios básicos para formatação de um projeto cultural, desde definição de objetivos e metas até o projeto final, o curso também apresenta as leis de incentivo à cultura e estratégias para a captação de recursos.



Cooperativa realiza atividade com alunos da Etec Adamantina



A Camda, através de convite realizado pela escola agrícola de Adamantina (Etec), colaborou com o aprendizado dos alunos, ministrando uma palestra sobre cooperativismo por meio da engenheira agrônoma Gisele Maria Artioli para cerca de 50 pessoas no próprio colégio. Após esta atividade, os alunos se dirigiram até a matriz da cooperativa para conhecer suas instalações e setores específicos, tendo como orientadores o gerente do setor de vendas, Luiz Augusto Amigo Gimenez; o gerente do setor de café, Cláudio Antônio Soares Fagundes e apresentando o laboratório, a engenheira agrônoma Maria Raquel Domingues Santos.

Parceria de sucesso: Camda e fazenda Santa Rita de Cássia



O proprietário Olivar Barbosa Siqueira, vem utilizando os produtos Minercamda em suas boiadas de terminação-como confinamento-utilizando ração e complemento mineral no cocho, tendo um ganho diário de 1.5 kg/cabeça/dia (sendo 6 tratos por dia). Sendo que a dieta utilizada é bagaço de cana, silagem de milho, poupa cítrica e soja além do concentrado Minercamda Núcleo Proteicor. Esse resultado foi informado pelo Leonilson - gerente da propriedade - que já acompanha este confinamento com a Camda há 7 anos. Para saber sobre estas formulações, entre em contato com um técnico da Camda.

Manejo de herbicida em cana é tema de palestra



Em parceria com a Basf - representada pelo RTV Luis Arthur - na cidade de Lençóis Paulista foi realizada uma palestra ministrada pelo professor da UEM (Universidade Estadual Maringá) Jamil Constatin, no qual abordou o tema manejo de herbicidas em cana-de-açúcar ressaltando a importância de realizar um manejo correto. Esteve presente na ação em torno de 40 pessoas entre cooperados e franqueados da Zillor.

Mais

vida para o canavial.
Fim de jogo para
as pragas.

- Formulação concentrada
- Efetiva ação sistêmica
- Ação por contato e ingestão
- Aplicação no plantio e na soqueira
- Excelente controle do cupim e cigarrinha

CIGARAL

CIGARAL NÃO ADMITE PRAGAS.

Cigarral - produto registrado Anvisa

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Use exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

fmcagricola.com.br

Fazendo Mais pelo Campo

Tecnologia



Adamantina



Londrina



Campo Grande

Treinamento técnico sobre adubação biológica ministrada pelo Valter Saia - representante da Microgeo - trazendo o tema "Um inovador insumo agrícola que traz mais produtividade, mais sustentabilidade e mais lucratividade" aos agricultores cooperados da Camda – loja matriz e também para associados da cidade de Londrina. A mesma atividade ocorreu em uma unidade Camda do Estado do Mato Grosso do Sul, em Campo Grande, e reuniu cerca de 70 pessoas

Cana e uso de EPI é tema de palestra



Ocorreu uma palestra técnica no município de Porecatu, através da filial de Londrina, com a presença de 30 produtores de cana. O objetivo da ação foi levar informações aos cooperados através da exposição do RTV Ricardo Losli (Bayer) que falou sobre a importância da parceria com a Camda assim como sobre o controle de pragas e ervas daninhas na cana-de-açúcar. Na abertura o gerente da filial mostrou um vídeo da cooperativa e explanou, também, sobre o uso correto do EPI.

Projeto Cooperar continua ativo na unidade de Iturama

A filial de Iturama tem promovido diversas ações voltadas aos agricultores da região. Sendo assim, em parceria com o Sindicato Rural de São Francisco de Sales, a unidade Camda mais uma vez participou com sucesso do projeto Cooperar. "Esse projeto tem conquistado novos cooperados e expandido horizontes na região", disse Lucas Pauli, gerente da filial. Esta ação reuniu pecuaristas que acompanharam a apresentação da co-

operativa por Lucas, assim como de todos os colaboradores da nova unidade de Iturama, onde sanaram várias dúvidas. O evento contou com a participação de 40 pessoas da qual resultou, também, em novos cadastros. "A cooperativa Camda tem muito a agradecer o apoio do Sindicato Rural de São Francisco de Sales e toda a região por nos receber tão bem. Nos colocamos à disposição no que for necessário", finalizou.



Treinamento em Aquidauana

A filial de Aquidauana contou com um treinamento da Arysta junto aos funcionários da Camda. O treinamento foi realizado pelo técnico Thiago (Arysta) onde abordou o assunto sobre controle de pragas, custo de manejo e identificação de algumas ervas daninhas que se encontram na região do pantanal. Na foto Wilson (vendedor interno), Leandro (vendedor interno), Euclésio (vendedor externo) e Thiago.



Camda mais uma vez presente entre as 400 maiores empresas do Brasil

As maiores empresas brasileiras têm seu desempenho avaliado pela revista Exame em sua edição especial Melhores e Maiores de 2011, onde destaca as 1.000 maiores empresas do Brasil. A Camda mais uma vez surgiu com destaque nesta edição, com a expressiva posição de 226ª entre as 400 do ranking nacional voltado ao agronegócio. A Camda, nestes 46 anos de atividade e progresso, tem se caracterizado pela sua gestão racional e eficiente sem, entretanto, deixar de valorizar e incentivar seu corpo de colaboradores e assessores. “E tudo isso com as atenções voltadas para a plena satisfação dos cooperados, os quais, cada vez mais reconhecem e prestigiam esta posição”, falou Osvaldo Matsuda, diretor presidente da cooperativa. A Camda, entendendo ser uma entidade sem fins lucrativos, oferece retorno aos associados na forma de administração com eficiência profissional, gestão moderna e

permanentemente atualizada e com foco voltado exclusivamente para o cooperado. “Estamos atentos a prestar assistência técnica na orientação do emprego dos mais modernos meios de cultivo da produção, cuidados especiais na área pecuária, assim como fornecimento de insumos e produtos da melhor qualidade e com as melhores condições”, explanou o presidente. É assim que, por anos consecutivos, a Camda demonstra sua presença entre as maiores e melhores no setor do agronegócio e com elevado nível de satisfação de seus associados. “Ao constatararmos novamente o reconhecimento de nossos esforços, reafirmamos a certeza de que a parceria Camda/homem do campo nos tornou a todos mais fortes para superar as dificuldades pelas quais todas as empresas passam, e esse resultado nos mostra que estamos no caminho certo”, conclui Osvaldo.



Atividade



Em parceria com a FMC houve na filial de Iturama, através do representante Murilo Barreto Machado de Campos, uma palestra com o tema “Controle e manejo de plantas daninhas”. No decorrer da atividade Murilo fez a apresentação do portfólio da empresa



Aconteceu na filial Camda de Iturama uma palestra ministrada pelo representante da OuroFino, Luiz Renato Rocha Gomes, com o intuito de divulgar os novos produtos da linha cana-de-açúcar da empresa. A ação contou com a presença de fornecedores de cana da região e posteriormente, finalizaram a atividade com um churrasco.

Divulgação

Atividade voltada aos produtores de cana ocorre em Araçatuba



A Basf realizou em parceria com a filial de Araçatuba uma palestra técnica convidando os cooperados da Camda para aprimorar o manejo de plantas daninhas na cultura de cana-de-açúcar e momento de controle e seletividade. O evento ocorreu na churrascaria Terra do Boi e foi apresentado pelo palestrante prof. dr. Jamil Constatin. Cerca de 50 produtores participaram da ação.



Treinamento técnico



Treinamento técnico ministrado pelo representante da empresa Shell, juntamente com os funcionários da filial de Santa Fé do Sul. Na foto Vanildo (balconista); Ricardo (vendedor interno); João Henrique (vendedor interno); Rafael Fazon (agrônomo); Carlucio Fedossi (gerente filial); Roberto (fiel depósito) e Mateus (representante da empresa Shell).

A filial de Junqueirópolis, juntamente com as unidades de Pacaembu e Dracena, participou de um treinamento técnico com a Helm do Brasil Mercantil LTDA. Quem aplicou a ação foi o representante comercial Carlinhos Coletti. A mesma ação ocorreu, também, com os funcionários da loja matriz, em Adamantina.

Filial de Iturama promove ação com Plínio Nastari



A cidade de Iturama foi palco de mais uma atividade da cooperativa Camda. No mês de julho a filial da referida cidade levou para cerca de 230 convidados – entre cooperados e autoridades – uma palestra com Plínio Nastari, presidente da Datagro (maior empresa brasileira de consultoria em açúcar e álcool). Iniciando a noite, Lucas Pauli, gerente da filial, fez uma breve explanação da cooperativa através de um vídeo institucional. Posteriormente, Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr., diretor superintendente Camda, agradeceu as autoridade presentes e ressaltou a importância da parceria com a Coperama, Asforama e Sindicato Rural do município no projeto de implantação desta nova unidade em Iturama. Na sequência, Plínio deu início a sua explanação onde realizou uma análise e avaliação de mercado em relação ao açúcar e etanol, indicando aos presentes a realidade e prospecção para os anos futuros.

O evento ocorreu no Terra Ville Eventos e finalizando a atividade um jantar foi oferecido a todos os participantes também em comemoração oficial da inauguração da filial na cidade de Iturama. Confira mais fotos do evento no site www.camda.com.br.



Filial de Assis e Assocana em mais uma parceria



Kessler (Bayer), Adalberto (Bayer), Luiz Claudio (Camda) e Luis Henrique (Bayer)

Foi realizado no auditório da Assocana uma palestra em parceria com a Bayer e Assocana através da filial Camda de Assis. O tema abordado foi "Manejo de plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar" destacando os benefícios do herbicida Provence na soca seca. A atividade foi ministrada pelo RTV Bayer, engº agrº Adalberto Bozoli, que para finalizar também abordou sobre o portfólio dos produtos Bayer.

Camda e Bayer: parceria



A filial de Naviraí promoveu uma noite de negócios em parceria com a empresa Bayer Cropscience. Com a ação, cooperados e convidados puderam conhecer o portfólio Bayer. Ministrou palestra o agrônomo Antonio Soares (Bayer) e o RTV Fausto Zanin que falou sobre o mercado sucroenergético no MS. Logo após ocorreu uma confraternização com os convidados.

Unidade de Naviraí realiza dia de campo **Parceria**



Ocorreu na fazenda Três Meninas da cooperada Alcir Felizola Moraes Piccolotto (Ceci) um dia de campo em parceria com a empresa Ouro Fino. Na ocasião funcionários da fazenda assistiram à palestra ministrada por Gustavo Palhano e puderam tirar todas as dúvidas sobre diarreia bovina.



Treinamento técnico sobre a linha de defensivos Bayer, aplicado pelo representante Adalberto Bozoli, aos funcionários da filial de Araçatuba. Na foto Claudemir, Toninho, Cido, Anísio, Jair e Adalberto

Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Trator modelo 6.600



Ano 1977, trator marca Ford, pulverizador acoplado modelo Alba super 2000, cap. 2.000 l - marca Berthold, equipado com cabine climatizada marca Max. Local de visitação: pátio central de logística Camda Adamantina/SP; informações fone (18) 3502.3030 – falar com Angelo

• Lichia e seringueira

Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRIM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

• Semente

Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

Animais

- Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP
- Venda de touros – venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP
- Tosquia em ovinos - maior produtividade. Serviços de primeira qualidade e ainda mais: compramos as lãs. Tratar com Elias Oliveira pelo fone (18) 3521.4038 - Adamantina/SP
- Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP
- Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP
- Venda de touros – venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP
- Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapei/SP
- Venda de animais diversos - jumentos pampa, éguas, potra persa e apalosa, égua apalosa, cavalos, burros, potros mangalarga e pampa além de jumentas. Venda permanente de coberturas de jumentos pega, pampa preto e branco e pelo de rato. Tratar com Marco Ventura pelo fone (14) 3556.1372 / 3554.1313 – Cafelândia/SP
- Venda de cavalo - venda de um cavalo garanhão e potros da raça Paint Horse puros de origem. Tratar na fazenda Monte Cristo ou com Sandro pelo fone (14) 9705.4729 – Pracinha/SP

Maquinários

- Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099
- Venda - motor 10 HP com bomba para irrigação e mangueiras de gotejamento. Tratar com José Merino pelo fone (18) 3521.3113 – Adamantina/SP
- Venda - um cobridor de cana DMB 2007. Tratar com Cláudio pelo fone (18) 9725.1842
- Venda - secador rotativo para café e outros grãos PA, sem uso. Tratar com José Carlos Nistal pelo fone (18) 3652.4671 / 9714.6418 - Penápolis
- Compra - um pneu de roçadeira. Tratar com Edson pelo fone (11) 6366.0103 / (18) 9723.5002
- Venda - grade intermediária 48 discos Cívemas, calcareadeira, cobridor de cana DMB, cultivador 2 linhas c/ 2 jogos de discos e mancal à óleo DMB, sulcador 2 linhas c/ adubadeira DMB, cultivador c/ mancal a graxa, caminhão Volvo com prancha de 16 m; carreta canavieira semi-reboque. Tratar com Paulo pelo fone (14) 9771.0965 – Macatuba/SP
- Venda - um arado 4 bacias Massey Ferguson e arado 3 bacias Tatu. Tratar com José Cesar pelo fone (14) 3268.1481 – Macatuba/SP
- Venda - uma carregadeira de cana Valtra BM 85 4x4, CMP Master Santal - ano 2006 e outra 2007. Tratar Matilde pelo fone (17) 3033.7373 - São José do Rio Pret/SP
- Venda - ordenhadeira de 2 conjuntos, marca Reafrio e lavador de teteiras (semi nova). Tratar com Roberto pelo fone (18) 9622.9121 - Flora Rica/SP

Serviços

- Eletrosom O.P. – assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nelore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP
- Projetos – projetos ambientais, recuperação de área degradada, licenciamento ambiental, assessoria e implantação de sistema de gestão ambiental. Tratar com Valério H. Ferrari Peres pelo fone (18) 9714.1458 / 8109.5500 ou pelo e-mail valerio.peres@hotmail.com

AGENDA



2011

- AGOSTO -

38º Grand Expo Bauru 2011

Local: Recinto Mello Moraes – Bauru/SP

Informações: www.expobauru.com.br

Data: de 4 a 14

II Congresso Brasileiro de Pesquisa em Pinhão Manso

Local: Associação Brasileira dos Produtores de Pinhão Manso – São Paulo/SP

Informações: www.embrapa.gov.br

Data: 8 e 9

IRRIGASHOW 2011

Local: Campos de Holambra – Paranapanema/SP

Informações: www.irrigashow.com.br

Data: 10

V Simpósio de Técnicas de Plantio e Manejo de Eucalipto para Usos Múltiplos

Local: ESALQ/USP, na Av.Pádua Dias, 11 – Piracicaba/SP

Informações: www.fealq.org.br

Data: 11 e 12

TecnoCarne 2011

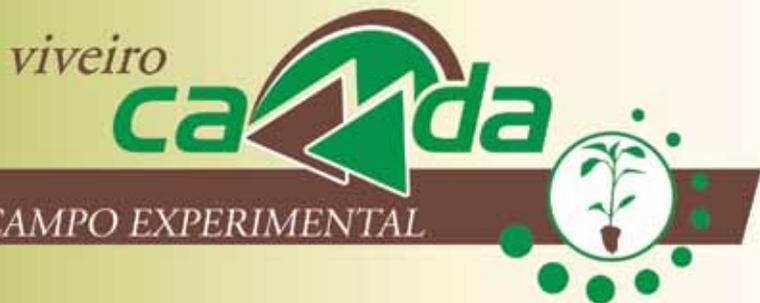
Local: Centro de Exposições Imigrantes – São Paulo/SP

Informações: www.tecnocarne.com.br

Data: de 23 a 25

ANIVERSARIANTES
Agosto / 2011

Dia	Nome	Filiais
1 -	CARLOS RENATO GUANDALINI	CEAGESP
2 -	VALQUIRIA S DOS ANJOS SANTOS	MATRIZ
2 -	DIEGO DA SILVA D CARDOZO	ANDRADINA
3 -	LAIANE BERGAMO DE SOUZA	MATRIZ
4 -	ALINE BATISTA CAMATA	LAVINIA
5 -	LAERCIO VECHIATTO	MATRIZ
5 -	AUGUSTINHO BASSO	CEAGESP
6 -	EDUARDO ZAIA PERINO	ASSIS
6 -	FABRICIO SILVA DE UNGARO	RIBAS
7 -	MAURO DA COSTA ARAUJO	COROMANDEL
7 -	MARILENA BIGONI CARDOSO	DRACENA
7 -	BENEDITO FRANCISCO DE OLIVEIRA	CAMPO GRANDE
7 -	JOAO APARECIDO MARINETTO	MATRIZ(CAFÉ)
8 -	ELIETE GOMES DA SILVA	PARANAIBA
8 -	MARCELO AP LOURENCO POLONI	P. PRUDENTE
8 -	LUCAS PAULI	ITURAMA
8 -	WALDOMIRO TEIXEIRA DE C JUNIOR	MATRIZ (DIRETOR)
9 -	NELSON FERREIRA DA SILVA	P. PRUDENTE
9 -	JULIO CESAR DA SILVA	PENAPOLIS
10 -	ADILSON APARECIDO MIOTTI	MATRIZ
10 -	JOSIANE CASSIA DE ABREU	MATRIZ
11 -	ARILTON VILALBA GONCALVES	COXIM
12 -	MARCELO RUBIO CAZARINI	LAVINIA
12 -	LUCILENE BARROS DOS SANTOS	NOVA ANDRADINA
12 -	ELAINE DA SILVA RIBEIRO	SANTA FE DO SUL
14 -	SILVANA DE LIMA MODESTO	AREA EXPERIMENTAL
14 -	WERLES MOREIRA TRIDICO	NOVA ANDRADINA
15 -	NICOLA ZANZARINI JUNIOR	P. PRUDENTE
15 -	CHRISTIAN DE OLIVEIRA CAMPOS	LONDRINA
16 -	ANTONIO CARLOS UBEDA	JUNQUEIROPOLIS
16 -	JOSE CARLOS DOS SANTOS	ANDRADINA
16 -	CRISTIANE RAQUEL PIREZ BARBOSA	LENCOIS
18 -	GELSON CANDIDO DE SOUZA	LAVINIA
18 -	NILSON BORGES	ANDRADINA
20 -	EDGARD COTRIM DA SILVA	MATRIZ
22 -	ADRIANO GINEZ QUEVEDO	MATRIZ
22 -	ANTONIO JORGE SANTANA	PARANAIBA
22 -	ELVIS FIGUEIREDO DOS SANTOS	CAMPO GRANDE
22 -	ROSA PEREIRA HANESSEN	ANDRADINA
22 -	EDILSON SOUZA CASTRO	RIBAS
23 -	NELSON VICTORELLI	CEAGESP
24 -	SILVERIO SIMOES FERRARI	ANDRADINA
25 -	JOAO SILVEIRA DO PRADO	MACATUBA
26 -	CLEONICE PEREIRA DA SILVA	CAMPO GRANDE
27 -	PAULO RAFAEL S DOS SANTOS	MATRIZ
28 -	MARIA CRISTINA FERRARI	PACAEMBU
28 -	MARIA DE LOURDES BITENCOURT	ARACATUBA
28 -	ELGNE FORTE PEREIRA	RIBAS
28 -	ARLETE DE JESUS	MATRIZ(LABOR.)
29 -	ANDERSON FERREIRA DA SILVA	PARANAIBA
29 -	LUIZ MARCOS ESTRADA	MACATUBA
29 -	MARILANE COELHO LUCAS	DOURADOS
29 -	LIONILO APARECIDO VENTURA	ITURAMA
30 -	GILBERTO ZANINI	MATRIZ
30 -	EVANETE PEREIRA DOS S PAYA	COXIM
31 -	MIRCEIA INES FATORI	ANDRADINA



Fornecemos

mudas de café, eucalipto, coco
anão e florestais nativas

Cooperado: faça seu planejamento com antecedência



**Toda linha
Fiat Okm
é na ALPAVEL**



**Preços Especiais
em Toda Linha Fiat
para
PRODUTOR RURAL**



ALPAVEL ☎ **3502 - 7000**

CÉDULAS MANCHADAS

A segurança é a principal preocupação de todos os bancos que operam no Sistema Financeiro Nacional. Isso pode ser observado analisando-se o valor investido anualmente neste quesito: cerca de R\$ 9,4 bilhões. Parte deste valor é destinado aos caixas eletrônicos, que são equipamentos que possuem alto grau de resistência. Devido ao fato de serem equipamentos reforçados, os criminosos, com o objetivo e burlar o sistema de segurança, usam armamentos pesados, com alto poder de destruição, inclusive explosivos. Diante disso, foi criado um dispositivo antifurto que, quando acionado, tinge as cédulas de vermelho no ato da tentativa, mesmo que esta seja frustrada. O Banco Central do Brasil orienta a população a não receber notas manchadas, pois esta atitude também ajudar no combate ao crime. Porém, se a cédula danificada por dispositivo antifurto for sacada em algum terminal de autoatendimento, a instituição financeira deverá substituí-la por uma cédula em boas condições de uso, imediatamente após sua apresentação pelo cliente, conforme determina a Circular 3.540 do Banco Central do Brasil, de 9 de junho de 2011.

Fonte - www.bcb.gov.br



BAC e CAMDA Parceiras no campo





8

A CANA MOVIMENTA A ECONOMIA BRASILEIRA E PODERÁ MOVIMENTAR A MUNDIAL. COMBUSTÍVEL PARA ISSO NÃO FALTARÁ.

Invista na Cana. Invista em Regent®.

A BASF apoia iniciativas voltadas à preservação do meio ambiente e da sustentabilidade, como:



Projeto Agora: agroenergia e meio ambiente.

Regent® 800WG INSETICIDA

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



☎ 0800 0192 500

www.basf.agro.com.br

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Produto registrado no Ministério da Agricultura como Regent 800 WG. MAPA sob nº 005794.

BASF
The Chemical Company

Cooperado



Leonel Butarello tem 3 filhos (Evandro, Simone e Silvia) frutos de sua união com Nair

Leonel Butarello nasceu no dia 25 de março de 1943, na cidade de São Paulo. No entanto seus pais – Germano Butarello (*in memorian*) e Idalina Cola Butarello (*in memorian*) – moravam em Itápolis, mas ficaram um período na capital por conta da gestação de Leonel. “Sou o mais velho de 7 irmãos, e até meu nascimento meus pais ficaram em São Paulo por 10 meses”, relatou. Sendo assim, após este período, retornaram à Itápolis

para tocar café de colono. “Minha história com o café teve início desde que nasci. A agricultura caminha lado a lado com meu desenvolvimento”, disse. Em 1947 mudaram-se para o Bairro do 4 onde seu pai, em sociedade com alguns parentes, adquiriu um armazém. Depois ocorreu também, segundo Leonel, a compra de uma máquina de arroz. Mas após 7 anos, voltaram a morar na cidade, onde deram continuidade com a lida de café adquirindo uma máquina de beneficiamento. “Era o café que nos guiava”.

No ano de 1965, em busca de expandir os negócios, uma nova mudança ocorreu: o município escolhido foi Flórida Paulista. “Esta região se encontrava no auge do café e por conta disso, nos aventuramos nessas terras procurando o progresso. Inicialmente, compramos novamente uma máquina de café”, recorda.

Com o aumento do volume de produção, foi necessário também um auxílio para comercialização deste produto. Através da in-

dicação de outros agricultores vizinhos da propriedade que possuía, Leonel conheceu a Camda, tornando-se um cooperado – isso ocorreu em 12 de abril de 1977 (sua matrícula é de nº 2.133). “Eu acredito – e muito – no cooperativismo. Mesmo porque juntos sempre existe o aumento da força, principalmente aos pequenos produtores”.

Atualmente, Leonel – associado atuante em nosso quadro – foca sua renda no cultivo da cana-de-açúcar e criação de gado.

“Vi a Camda crescer e me orgulho de presenciar toda esta trajetória. Sem dúvida é muito bom ser cooperado, pois isso me dá segurança. A cooperativa é a verdadeira representação de que a união pode gerar o bem comum. As pessoas como um todo precisavam valorizar mais esta organização. Imagine, por exemplo, a nossa região sem a Camda? Certamente não seria a mesma”, finalizou.

Nós do informativo Camda que temos certeza que nossa cooperativa não seria a mesma sem você, Leonel. Agradecemos a confiança!

Funcionário

Augustinho Basso é casado com Marlene e desta união tiveram duas filhas: Daniela e Aline

Augustinho Basso nasceu na cidade de Adamantina, Estado de São Paulo, no dia 5 de agosto de 1960. De família tradicional e rígida, logo quando pequeno já começou a ajudar seus pais trabalhando na roça. “O estudo sempre ocorreu, mas eu também trabalhava na lavoura para auxiliar meus familiares. Trabalhar é preciso e sempre acreditei nesse ditado. O importante é não se acomodar”, disse. Desta forma, Augustinho deu início na busca por uma carreira profissional. Foi quando no ano de 1979 existiu uma oportunidade na Camda e ele não deixou passar. “Tinha um funcionário conhecido meu que me alertou sobre esta possível vaga na cooperativa. Eu, mais que depressa, fui atrás e comecei a exercer função na parte de sacaria de café”, disse. Depois de um período, decidiu mudar de rumo e então foi morar no município de Campinas. “Uma irmã morava por lá e resolvi arriscar a vida em uma cidade maior. Morei por 13 anos naquele local e neste período tive emprego em uma fábrica de biscoito e em uma metalúrgica”, recordou.

Mas Augustinho não se habituou ao ritmo da nova realidade e decidiu retornar a cidade de origem. “Enquanto estava em Campinas sempre pensava: voltarei para Adamantina e se Deus quiser, consigo um emprego na Camda”. E suas intenções aconteceram, pois em 1º de julho de 1996, ele fazia parte do quadro de colaboradores da cooperativa. “Retornando pra cá soube de uma oportunidade de serviço no setor de estoque da Camda – que na época era administrado pelo Airton. Fui na cooperativa, conversei com a diretoria, fiz uma entrevista e me admitiram”, comentou.

Sendo assim, neste ano Augustinho completou 15 anos de serviços prestados à cooperativa na função de estoquista. “Aqui sou responsável pela carga e descarga de todos os produtos que a Camda comercializa. Recebo as mercadorias e organizo o transporte dos materiais para as filiais. Tudo sob a fiscalização do gerente, é claro”.

“Para mim é muito bom trabalhar aqui na Camda. Gosto muito do que eu faço e espero me aposentar aqui”, finalizou.



camda
*Sempre prestigiando
nossa gente*